

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais parecem estar superando a queda dramática de segunda-feira (05). Os mercados de ações iniciaram o mês com quedas extraordinária em reação à apreciação do iene que deflagrou uma liquidação de posições nos mercados de risco, ao mesmo tempo em que dados mais fracos nos EUA trouxeram temores de recessão.

A recuperação das Treasuries nos EUA e do dólar são sinais de que as pressões da desalavancagem de posições em ienes estão diminuindo e também que os participantes do mercado estão reavaliando as preocupações com a recessão.

Hoje (07), os futuros das ações dos EUA estão firmemente em território positivo. Ontem (06), o S&P 500 e o Nasdaq avançaram 1% cada.

Nesta quarta, o iene está 1,9% mais fraco, em 147,2 por dólar, mas ainda bem longe das mínimas de 38 anos de 162 ienes por dólar — atingidas no início de julho.

Os mercados também ajustaram suas expectativas em relação ao Fed para quase 106 p.b. de afrouxamento até o final do ano. Os futuros de Fed Funds implicam uma chance de 70% do Fed cortar as taxas em 50 pontos-base em setembro, o que ainda parece uma distorção devido ao choque de volatilidade.

A taxa do Treasury de 10 anos, referência do mercado, negocia a 3,93%, enquanto a de 2 anos avançou para 4,02%.

O índice do dólar caiu para 102,9, mas está acima da mínima de sete meses de 102,2 tocada na segunda-feira. Os preços do ouro caíram com o ouro à vista em US\$ 2.385,6 por onça. As criptomoedas estão recuperando parte das perdas, com o Bitcoin em alta de 6% e o Ether ganhando 3%.

Os preços do petróleo caem 0,3% com os futuros do Brent a US\$ 76,3 por barril.

Os mercados asiáticos estenderam os ganhos nesta quarta, acompanhando Wall Street. O Nikkei 225 encerrou em alta de 1,19%, a 35.089, ampliando a recuperação de terça-feira.

As ações europeias estão em alta na manhã de hoje, à medida que os mercados globais procuram se recuperar após uma queda na segunda-feira. O índice pan-europeu Stoxx 600 avança 1,5% nesta manhã.

Por aqui, ontem, os juros futuros subiram fortemente com a recuperação global e com a **ata do Copom, que afirmou que não hesitará em subir a Selic, se necessário.** Na esteira da normalização global, o dólar caiu 1,46%, fechando a R\$ 5,6574 e o Ibovespa avançou 0,80%, aos 126.266 pontos.

China — O crescimento das exportações desacelerou para 7,0% em relação ao ano anterior — comparado a 8,6% em junho — e ficou significativamente abaixo da previsão consensual de 9,5%. Essa desaceleração ocorreu apesar de uma base favorável no ano anterior, indicando que a demanda externa pode ter enfraquecido mais do que os números inicialmente sugerem. O crescimento anual dos embarques de alumínio desacelerou para 20,5%, em comparação com 25,0% em junho. As exportações de produtos de aço diminuíram, e o crescimento das exportações de peças automotivas e maquinário também perdeu força.

As importações aumentaram 7,2% em julho, revertendo uma queda de 2,3% em junho e superando a previsão consensual de crescimento de 3,2%. No geral, as importações cresceram mais rapidamente em julho, mas os resultados desiguais por segmento mostraram que o setor produtivo da economia permanece relativamente menos fraco do que o setor de consumo. O crescimento das importações de petróleo bruto subiu para 7,9%, de 0,2% em junho, enquanto as compras de minérios de ferro e cobre também se aceleraram. No entanto, os embarques de bens de consumo, como frutas e cosméticos, continuaram a cair.

A inesperada desaceleração das exportações da China em julho sugere que o comércio exterior — principal suporte da recuperação no último trimestre — poderá oferecer menos apoio ao PIB neste trimestre. A demanda externa fraca torna as medidas de estímulo ainda mais necessárias.

Japão — O vice-governador do Banco do Japão, Shinichi Uchida, afirmou que o banco manterá a taxa de juros atual enquanto os mercados financeiros estiverem instáveis, em resposta à recente volatilidade no Japão. Uchida destacou a necessidade de monitorar os mercados financeiros domésticos e internacionais antes de fazer ajustes na política de taxas. Ele mencionou que a economia do Japão não está em uma situação que exija aumentos rápidos nas taxas de juros — ao contrário da Europa e dos EUA. Uchida também observou que o Banco Central do Japão (BoJ) está preparado para esperar que os mercados se estabilizem antes de tomar decisões futuras sobre a taxa de juros, mas deixou em aberto a possibilidade de um aumento antes do final do ano, dependendo das condições econômicas e de mercado.

Após os comentários de Uchida, a moeda japonesa voltou a enfraquecer para 147,2 iene por dólar e o mercado futuro está precificando menos de um aumento das taxas de juros pelo Banco do Japão até o final do ano.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²			
	7-ago-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,03	5	-23	-22	-74
	Tesouro EUA 10 anos	3,94	4	-10	6	-16
	Juros Futuros - jan/25	10,70	11	-2	67	16
	Juros Futuros - jan/31	11,87	8	-12	160	103
	NTN-B 2026	6,41	20	-20	121	136
	NTN-B 2050	6,17	5	-11	70	74
Renda Variável	MSCI Mundo	771	1,2%	-5,3%	6,1%	11,3%
	Shanghai CSI 300	3.341	0,0%	-2,9%	-2,6%	-16,3%
	Nikkei	35.090	1,2%	-10,3%	4,9%	8,8%
	EURO Stoxx	4.645	1,5%	-4,7%	2,7%	7,1%
	S&P 500	5.240	1,0%	-5,1%	9,9%	16,0%
	NASDAQ	16.367	1,0%	-7,0%	9,0%	17,1%
	MSCI Emergentes	1.031	1,4%	-5,0%	0,7%	1,4%
	IBOV	126.267	0,8%	-1,1%	-5,9%	5,8%
	IFIX	3.347	-0,2%	-0,5%	1,1%	4,0%
	S&P 500 Futuro	5.323	1,1%	-4,2%	8,3%	12,4%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²			
	7-ago-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	103,28	0,3%	-0,8%	1,9%	1,2%
	Yuan/ US\$	7,18	0,4%	-0,6%	1,2%	-0,1%
	Yen/ US\$	147,40	2,1%	-1,7%	4,5%	3,4%
	Euro/US\$	1,09	-0,2%	0,8%	-1,2%	-0,8%
	R\$/ US\$	5,66	-1,1%	0,2%	16,6%	15,6%
	Peso Mex./ US\$	19,59	1,2%	5,2%	15,5%	14,8%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	944,88	-1,0%	0,3%	7,5%	10,0%
	Petróleo (WTI)	74,0	1,1%	-5,0%	3,3%	-9,7%
	Cobre	397,7	-1,3%	-4,8%	2,2%	3,7%
	BITCOIN	57.495,3	1,6%	-10,9%	37,1%	97,2%
	Minério de ferro	102,7	-1,0%	-3,1%	-24,7%	-1,1%
	Ouro	2.395,3	0,2%	-2,1%	16,1%	23,7%
	Volat. S&P (VIX)	23,2	-16,3%	41,7%	86,3%	47,1%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	119,2	-1,6%	19,9%	4,0%	-1,4%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	27,5	2,2%	-1,1%	-21,4%	-14,2%
	Frete marítimo	1.685,0	0,5%	-1,3%	-19,5%	47,2%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:00	BZ	IGP-DI A/A	Jul		4,16%	2,88%
08:00	BZ	IGP-DI M/M	Jul	0,68%	0,83%	0,50%

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
06:00	EC	Vendas a varejo M/M	Jun	-0,1%	-0,3%	0,1%
06:00	EC	Vendas no varejo A/A	Jun	0,1%	-0,3%	0,3%
08:00	BZ	Ata do Copom				
09:30	US	Balança comercial	Jun	-\$72.7b	-\$73.1b	-\$75.1b